

ABDR

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

AT.
RV.
Jup. Lina

Nota Introdutória

A Associação “Casa do Povo de São Martinho”, com sede à Rua do Brasil 41 – 45, Bairro da Nazaré, Funchal, cujo objeto social é Associação sem Fins Lucrativos, com o CAE 94995, com o NIF 511079125

1 – Referencial contabilístico de Preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efetivas para os exercícios iniciados em 1 de janeiro de 2010, vertidos no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpelativas (“NI”) consignadas, respetivamente, nos avisos 15652/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por “NCRF”.

2 – Principais Políticas Contabilísticas

Ativos Fixos Tangíveis

Os imóveis (terrenos e edifícios) para uso próprio são registados por uma quantia valorizada a 31/12/2016, que é o seu valor à data da valorização menos qualquer subsequente depreciação acumulada e/ou quaisquer perdas de imparidade acumuladas.

Os ajustamentos resultantes das revalorizações quando devidas, são efetuadas aos imóveis para uso próprio são registados por contrapartida de capital próprio.

As perdas por imparidade resultantes da avaliação efetuada aos imóveis para uso próprio são registadas por contrapartida de gastos na rubrica perdas por imparidade.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

As depreciações são imputadas numa base sistemática durante a vida útil estimada dos edifícios.

Os equipamentos administrativos contabilizados em ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações.

Foram adotadas taxas de depreciação definidas no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de setembro, para os bens adquiridos novos, as quais se consideram representar mais adequadamente o desgaste efetivo dos bens.

Os bens adquiridos em estado de uso, adotou-se o critério de amortização de vida útil esperada.

Propriedade de Investimento

Não existem propriedades de investimento

Ativos fixos intangíveis

Não se registam

Ativos não correntes detidos para venda

Não se registam

Instrumentos Financeiros

Não se registam

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes”, correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem.

Inventários

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

As existências finais de 2018 têm o valor 0,00€

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros passivos correntes” e “Outros passivos não correntes”.

Impostos sobre o rendimento

Não se regista

Imparidade

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda de imparidade registada na demonstração de resultados na rubrica de “Outros custos operacionais”. A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor do uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o presente dos fluxos de caixa futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo, e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

Estimativas

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

3 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas estimativas e erros

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2018 não ocorreram transações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2017, apresentada para efeitos comparativos, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores.

4 – Vendas e Prestações de Serviços

| | 2018 | 2017 |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas | 0,00 € | 0,00 € |
| Prestações de Serviços | 6 800,00 € | 2 850,00 € |
| Total | 6 800,00 € | 2 850,00 € |

5 - Custo das Mercadorias Consumidas

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------|--------------------|--------------------|
| Existencia Inicial | 0,00 € | 0,00 € |
| Compras | 20 102,63 € | 18 436,01 € |
| Regularização Existencias | 0,00 € | 0,00 € |
| Existencias Finais | 0,00 € | 0,00 € |
| Custo no Exercício | 20 102,63 € | 18 436,01 € |

6 - Fornecimentos e Serviços Externos

| | 2018 | 2017 |
|--------------|--------------------|--------------------|
| FSE | 75 528,21 € | 33 093,37 € |
| Total | 75 528,21 € | 33 093,37 € |

7 - Gastos com Pessoal

| | 2018 | 2017 |
|---------------------------------|--------------------|--------------------|
| Remunerações dos Orgãos Sociais | | 0,00 € |
| Remunerações do Pessoal | 30 231,36 € | 26 343,69 € |
| Total | 30 231,36 € | 26 343,69 € |

Casa do Povo de São Martinho

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

AT.
R.V.
Jorge Brito

O numero de empregados da entidade ao longo do ano, e o numero no período findo em 31 de dezembro foi de:

| | 2018 | 2017 |
|---|------|------|
| Numero medio de empregados | 2 | 2 |
| Numero de empregados no final do periodo | 3 | 2 |

8 - Outros Rendimentos e Ganhos

| | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Rendimentos suplementares | 21 930,50 € | 15 915,41 € |
| Descontos de pronto pagamento obtidos | 0,00 € | 0,00 € |
| Alienações | 0,00 € | 0,00 € |
| Correções Relativas a Exercicios Anteriores | 719,81 € | 473,40 € |
| Outros | 0,00 € | 0,00 € |
| Total | 22 650,31 € | 16 388,81 € |

9 - Outros Gastos e Perdas

| | 2018 | 2017 |
|--|-----------------|-----------------|
| Impostos | 0,00 € | 0,00 € |
| Gastos e Perdas em Inventarios | 0,00 € | 0,00 € |
| Descontos de Pronto Pagamento | 0,00 € | 0,00 € |
| Correções Relativas a Exercicios Anteriores | 0,00 € | 40,27 € |
| Outros | 126,11 € | 259,82 € |
| Total | 126,11 € | 300,09 € |

10-Ativo Fixo Tangivel

O activo tangível desta associação, em 31/12/2018 'de 0,00€.

11-Obrigações e Titulos de Participação

Não existem valores a referir nesta campo.

12-Juros e gastos similares

Casa do Povo de São Martinho

R.V.
S. Martins

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

Existem 6,11€ de despesas bancárias e outros.

13-Clientes

O valor a receber de clientes ascende os 1.450,00€ em 31/12/2018.

14-Caixa e depósitos bancários

| | 2018 | 2017 |
|---------------------|--------------------|--------------------|
| Caixa | 329,59 € | 1 110,87 € |
| Depositos Bancarios | 32 582,60 € | 20 813,98 € |
| Total | 32 912,19 € | 21 924,85 € |

15-Capital

Não existem valores na conta Capital, por se tratar de uma associação.

16-Financiamentos obtidos

| | 2018 | 2017 |
|--------------------------------------|---------------|---------------|
| Financiamentos Obtidos Não Correntes | 0,00 € | 0,00 € |
| Financiamentos Obtidos Correntes | 0,00 € | 0,00 € |
| Total | 0,00 € | 0,00 € |

17-Fornecedores

O valor a pagar a fornecedores ascende os 955,74€ em 31/12/2018.

18-Estado e Outros Entes Públicos

| | 2018 | | 2017 | |
|---------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------|-----------------|
| | Ativo | Passivo | Ativo | Passivo |
| IRC | | | | |
| Estimativa de Imposto | | | | |
| Retenção na Fonte | | | | |
| Retenção de IRS | 157,93 € | 0,00 € | | 0,00 € |
| Imposto sobre o Valor Acrescentado | 0,00 € | 0,00 € | | 0,00 € |
| Contribuições para a Segurança Social | 780,21 € | 397,07 € | | 397,07 € |
| Total | 938,14 € | 397,07 € | 0,00 € | 397,07 € |

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2018

19–Outras contas a pagar

Nas outras contas a pagar em acréscimos de gastos, incluem férias e subsidio de férias, e respetivos encargos sociais, que se vencem para pagamento em 2019, no montante de 4.958,63€.

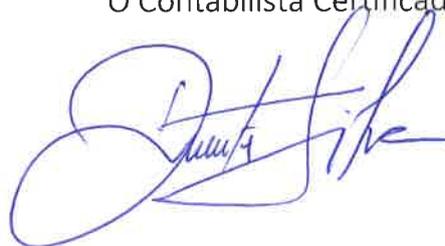
20–Outras contas a receber

Não existe registo.

A Direção


Rubina Vieira

O Contabilista Certificado



Funchal, 29 de março de 2019

Fluxos de Caixa de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018

(em euros)

| Rubrica | Notas | 2018 | 2017 |
|--|-------|-----------------|-----------------|
| Fluxos de caixa das atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 121.253,86 | 1.736,80 |
| Pagamentos de subsídios | | | 3.053,63 |
| Pagamentos de apoios | | | |
| Pagamentos de bolsas | | | |
| Pagamentos a fornecedores | | (92.056,69) | (2.338,01) |
| Pagamentos ao pessoal | | (22.637,94) | (1.639,32) |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | (181,67) | (62,45) |
| Outros recebimentos/pagamentos | | (2.912,83) | (1.180,23) |
| Total fluxos de caixa das atividades operacionais | | 3.464,73 | (429,58) |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | | |
| Ativos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros ativos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Total fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realização de fundos | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | | |
| Dividendos | | | |
| Reduções de fundos | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Total fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Variação de caixa e seus equivalentes | | 3.464,73 | (429,58) |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 21.924,85 | 16.762,06 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 25.389,58 | 16.332,48 |